

1 ATA DA 4ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO E LEGAL
2 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS DO ANO
3 DE DOIS MIL E QUINZE, realizada no dia 17 de março de 2016 (quinta-feira) com início às
4 9:00h na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN, situada à rua 156,
5 nº 220, Laranjal – Volta Redonda/RJ, com a presença de 05 (cinco) membros da Câmara
6 Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal do CBH-MPS (conforme relação de presença no
7 final desta ata), e a reunião contou com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação**
8 **da Ata da 34ª Reunião da Câmara Técnica; 3. Análise do Zoneamento Ecológico -**
9 **Econômico do Estado do Rio de Janeiro (ZEE); 4. Definição do conteúdo programático**
10 **do curso “Capacitação para ações de comunicação integrada para o CBH-MPS”; 5.**
11 **Aprovação da Minuta de Resolução Nº XXX/2016 que “Altera a Resolução 28/2013 de 16**
12 **de julho de 2013 sobre os Procedimentos Internos da Câmara Técnica Permanente de**
13 **Instrumentos de Gestão e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do**
14 **Sul”; 6. Elaboração do texto para a FIRJAN inserir no Relatório sobre os valores da**
15 **transposição; 7. Definição de vazão ecológica; 8. Revisão das resoluções de diária,**
16 **ajuda de custo e reembolso 9. Parecer sobre valores da transposição; 10. Assuntos**
17 **Gerais; 11. Encerramento. Item 1. Abertura;** A Coordenadora da Câmara Técnica, Sra.
18 Daniele G. Nunes (IFRJ) deu início à reunião informando sobre a Sra. Lívia Costa,
19 representante da Prefeitura de Barra Mansa, que a partir desta data passou a ocupar a vaga
20 ocupada anteriormente pelo Sr. Felipe Goulart e então a nova integrante se apresentou. **Item**
21 **2. Aprovação da Ata da 34ª Reunião da Câmara Técnica;** A ata foi aprovada sem alterações,
22 Markus solicitou que não utilizasse mais o “Sr” quando se referir ao mesmo nas atas. **Item 3.**
23 **Análise do Zoneamento Ecológico - Econômico do Estado do Rio de Janeiro (ZEE);** A
24 Sra. Roberta Abreu (AGEVAP) explicou a todos a necessidade dessa revisão, logo em seguida
25 o Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) expôs suas considerações após a análise do documento.
26 Mostrou aos presentes um mapa, explicando os detalhes como as áreas de produção e
27 conservação. Os membros presentes foram simultaneamente fazendo suas considerações e,
28 se demonstraram de uma forma geral, contrários ao ZEE, pois o mesmo não apresenta clareza
29 e não está em sincronia com o zoneamento municipal. O Sr. Leonardo foi fazendo suas
30 contribuições onde os membros discutiam logo após. O Sr. Antônio Carlos Simões (CSN) disse
31 que cabe ao CBH – Médio Paraíba questionar que não está claro o mapa. A Sra. Lívia Costa
32 (P. M. Barra Mansa) disse que no mapa apresentado não aparecem todas as unidades de
33 conservação e sugeriu que se coloque para todos os municípios, pois passa a impressão que
34 estas áreas de preservação que não aparecem no mapa estão sendo desconsideradas.
35 Concluiu-se então levantar os seguintes questionamentos: 1- Faltam informações sobre
36 unidades de conservação e zona de amortecimento. A Sra. Daniele sugeriu pegar as

37 informações com os municípios para ser colocado como consideração. A Sra. Livia sugeriu
38 pegar pelo menos o nome e a poligonal com os municípios, pois essa informação será obtida
39 com facilidade em todos os municípios; 2- Conflito com as informações do CAR visto que já
40 existe certa porcentagem de cobertura; 3- Existem áreas prioritárias para produção, mas não
41 tem áreas prioritárias para conservação; 4- Tem que ser levado em consideração que a área
42 de Médio Paraíba é uma importante área de recarga para toda a bacia; 5- Incluir APPs no
43 zoneamento inclusive topo de morro; 6- Levar em consideração corredores ecológicos e
44 não apenas pontos isolados 7- Já que é colocado como diretriz, não fica claro se está sendo
45 contemplada a Espeleologia, necessita-se mais informação; 8- Não está claro qual área terá
46 foco industrial e qual será com foco agropecuário. A Sra. Livia disse que isso é mais um motivo
47 pra esperar a conclusão e validação do CAR, pois é necessário essa separação por conta de
48 serem atividades muito diferentes, por mais que todos sejam produção, cada produção tem seu
49 perfil e essa definição não pode ser feita de forma genérica. Deve ser utilizada toda informação
50 já existente, como o CAR; 9- Levantamento de áreas de recarga e áreas vulneráveis da
51 bacia. 10-Levantamento de atividades de mineração na bacia. Incluir ainda nas cartas os
52 princípios de sustentabilidade visto que não está havendo equilíbrio ecológico – econômico; 11-
53 A escala está insatisfatória e não permite um detalhamento eficiente. 12- O mapa tem que ter
54 vocação regional, utilizar os dados do BDE e ainda levar em conta os projetos de empresa de
55 extensão rural (Rio Rural). A Sra. Daniele sugeriu aumentar a publicidade dessa ação para
56 aumentar a força. O Sr. Simões sugeriu fazer um documento técnico com os questionamentos
57 e uma conclusão descrevendo o que foi constatado nesta reunião, ou seja, a falta de equilíbrio
58 entre econômico e ecológico neste zoneamento, com desvantagem para o ecológico. Foi lido
59 pela Sra. Daniele o formulário de consulta do ZEE para pessoa física e decidiu-se utilizá-lo
60 como base para a confecção do relatório. Ficou definido que o Sr. Leonardo fará uma minuta
61 desse relatório e os membros presentes enviarão suas contribuições até dia 22/03 para que o
62 mesmo possa ser concluído antes da reunião conjunta do próximo dia 24/03 onde será
63 apresentado. **Item 4. Definição do conteúdo programático do curso “Capacitação para**
64 **ações de comunicação integrada para o CBH-MPS”;** A Sra. Daniele sugeriu trabalhar no
65 conteúdo juntamente como diretório para nortear à intenção da definição deste tema. O Sr.
66 Simões sugeriu cada um procurar em sua instituição uma orientação na área de comunicação
67 e trazer na reunião conjunta. Será verificada a disponibilidade do diretório propondo esta
68 reunião conjunta dia 31 de março ou dia 7 de abril. **Item 5. Aprovação da Minuta de**
69 **Resolução Nº XXX/2016 que “Altera a Resolução 28/2013 de 16 de julho de 2013 sobre os**
70 **Procedimentos Internos da Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e**
71 **Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul”;** Foi apresentada a
72 minuta e após algumas pequenas alterações foi aceita e será encaminhada para análise e

aprovação do Diretório. **Item 6. Elaboração do texto para a FIRJAN inserir no Relatório sobre os valores da transposição;** Foi apresentada pela Sra. Roberta uma minuta de texto para o relatório da FIRJAN, porém como o Sr. Paulo não estava presente ficou faltando uma explicação mais detalhada para os presentes. **Item 7. Definição de vazão ecológica;** Foi definido que para este tema será criado um Grupo de trabalho específico para o assunto numa ocasião futura. **Item 8. Revisão das resoluções de diária, ajuda de custo e reembolso;** Este item foi transferido para a próxima reunião que seria dia 04 de maio mas a pedido do Markus foi alterada para 12 de maio de 2016. **Item 9. Parecer sobre valores da transposição;** Ficou definido que não será produzido um relatório com esse parecer e o posicionamento e mobilização serão por meio de articulação. **Item 10. Assuntos Gerais;** O Sr. Simões falou sobre o evento 4º Fórum Sul Fluminense Sobre Águas, realizado pela CSN em parceria com a FIRJAN que acontecerá no dia 23/03/2016 e tratará de temas importantes como barragens e convidou a todos os presentes. A Sra. Ana Raquel (P.M. Barra do Piraí) falou que abriu um ponto de entrega voluntária de lixo eletrônico no município de Barra do Piraí e solicitou fazer divulgação sobre a empresa "Infoambiental". A Sra. Livia falou que em Barra Mansa está aprovando um projeto que ensina montagem e manutenção para pessoas carentes, reaproveitando também o lixo eletrônico. **Item 11. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora da Câmara Técnica encerrou a reunião, tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Paulo Eugenio Barros, Assistente - AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pela Coordenadora da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal do CBH-MPS Sra. Daniele Gonçalves Nunes.

Encaminhamentos: 1- Solicitar nome e poligonal a todos os municípios da Região do CBH-MPS. 2- Compartilhar com os membros os documentos apresentados (formulário, diretrizes gerais e monografia) – Leonardo. 3- Enviar parte do caderno de treinamento que fala sobre as definições dos cursos. 4- Verificar com o Diretório a melhor data para a reunião conjunta. 5- Incluir na pauta da próxima reunião do Diretório a minuta de Resolução que altera a Resolução 28.

Volta Redonda, 17 de março de 2016.


Daniele G. Nunes
Coordenadora

[09
[10
[11
[12
[13
[14
[15
[16
[17
[18
[19

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público: Ana Raquel da Cunha Ferreira (P. M. Barra do Pirai), Lívia Costa (P.M. Barra Mansa)

Membros representantes da Sociedade Civil: Daniele G. Nunes (IFRJ), Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA)

Membros representantes dos usuários: Antônio Carlos Simões (CSN), José Arruda da Silva (CEDAE).

Ausência Justificadas por telefone/e-mail: Convidados: